

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 ENTRE TRABALHADORES DA FIOCRUZ

Período analisado - 13/03/2020 a 30/09/2021

Coordenação de Saúde do Trabalhador - CST | Fiocruz

APRESENTAÇÃO

Apresentamos a vigésima primeira edição do Boletim Epidemiológico (BE), atualizando o panorama mensal da situação da COVID-19 na comunidade Fiocruz, no período entre 13 março de 2020 e 30 de setembro de 2021.

A descrição dos dados obtidos ao longo dos meses de acompanhamento nos permite ter um panorama cada vez mais abrangente da evolução do número de casos e da situação epidemiológica da epidemia de COVID-19 no âmbito da Fiocruz. Além disso, mais recentemente, estamos também acompanhando a evolução da cobertura vacinal na Instituição.

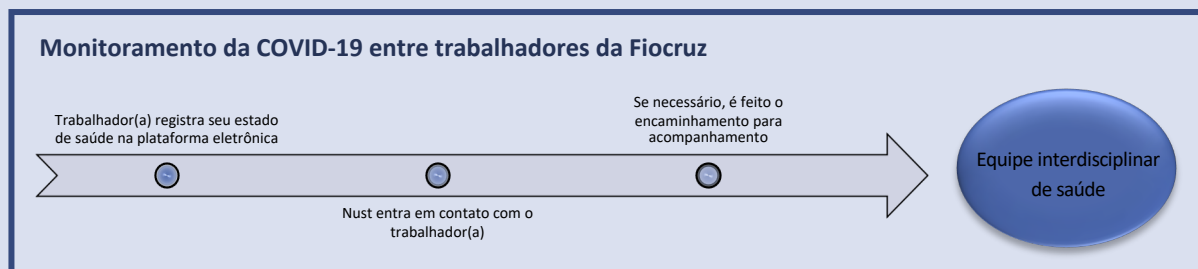
Como nas outras edições, os dados apresentados são provenientes de diferentes fontes de informação – do Núcleo de Saúde do Trabalhador (Nust), da Coordenação de Saúde do Trabalhador (CST), dos Nusts locais de Biomanguinhos, de Farmanguinhos e do Instituto Fernandes Figueira, e da [plataforma Nustcovid19](#), que monitora os casos suspeitos e confirmados da COVID-19 na comunidade Fiocruz. Ainda, apresentamos os dados dos centros de testagem da COVID-19 na Fiocruz obtidos junto ao REDcap - uma plataforma de entrada de dados alimentada por sete centros de coleta da Fiocruz – Nust, Farmanguinhos, Biomanguinhos, Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI), Instituto Aggeu Magalhães (IAM – Fiocruz Pernambuco), Instituto Gonçalo Moniz (IGM – Fiocruz Bahia) e Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP).

Este boletim epidemiológico é composto por cinco seções:

1. Panorama da vacinação contra a COVID-19
2. Panorama das semanas epidemiológicas
3. Características dos que testaram positivo para COVID-19
4. Perfil dos trabalhadores hospitalizados e óbitos relacionados com a COVID-19
5. Panorama da testagem para COVID-19 nos centros de coleta da Fiocruz

Na Fiocruz, a vacinação contra COVID-19 começou a ser aplicada no dia 20 de janeiro de 2021. Inicialmente, seguindo o calendário do município do Rio de Janeiro, os trabalhadores das áreas assistenciais e dos laboratórios que lidavam diretamente com a COVID-19 foram vacinados. Com o avanço do calendário do município para o grupo de trabalhadores de saúde desde junho de 2021, a imunização contra COVID-19 tem sido amplamente oferecida para todos os trabalhadores da Fiocruz, bem como para alunos, bolsistas e estagiários. A partir de 6 de outubro foi iniciada a dose de reforço, inicialmente para trabalhadores acima de 60 anos, mas atualmente para toda a comunidade Fiocruz que tenha recebido a segunda dose da vacina até maio de 2021.

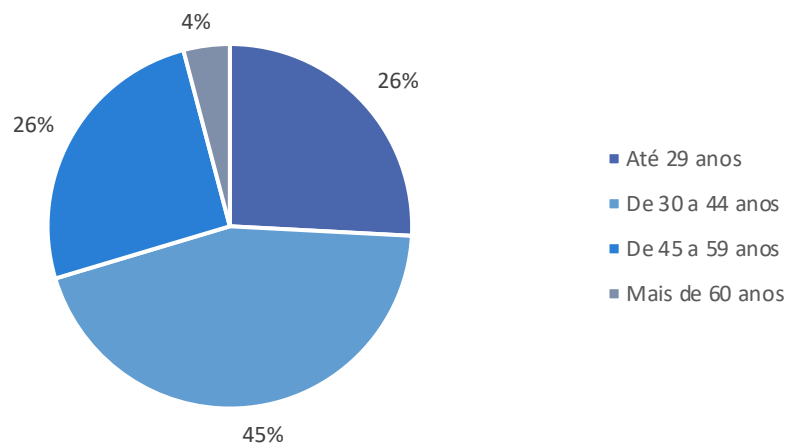
Os trabalhadores que informam os dados de saúde na [plataforma Nustcovid19](#) são contatados pela equipe de monitoramento da COVID-19 do Nust/CST para fins de acompanhamento de seu estado de saúde e oferta de suporte. A partir do relato do trabalhador na plataforma eletrônica, se houver alguma demanda específica ou interesse, a equipe do Nust poderá realizar o encaminhamento do informante para o atendimento com a equipe de psicologia, serviço social, nutrição, médica ou enfermagem, e ainda para testagem, se necessário, como mostra o fluxo a seguir.



1. Panorama da vacinação contra COVID-19

- Essa seção mostra os dados de vacinação entre trabalhadores, alunos, bolsistas e estagiários da Fiocruz que foram vacinados no Nust/CST ou fora da Fiocruz.
- Os gráficos a seguir (gráficos 1 e 2) foram produzidos com informações oriundas da Plataforma Nustcovid19, que recebe notificações voluntárias da comunidade Fiocruz. Portanto, não necessariamente representa a caracterização da população total de trabalhadores e estudantes vacinados. Ressaltamos a importância de que todos os vacinados notifiquem sua vacinação (1ª, 2ª e mais recentemente, a 3ª dose) na plataforma mencionada para fins de monitoramento epidemiológico.
- A maior parte dos 4.432 informantes que receberam a primeira dose da vacina apresentava entre 30 a 44 anos (45%), e a menor parte, mais de 60 anos (4%). (Gráfico 1)

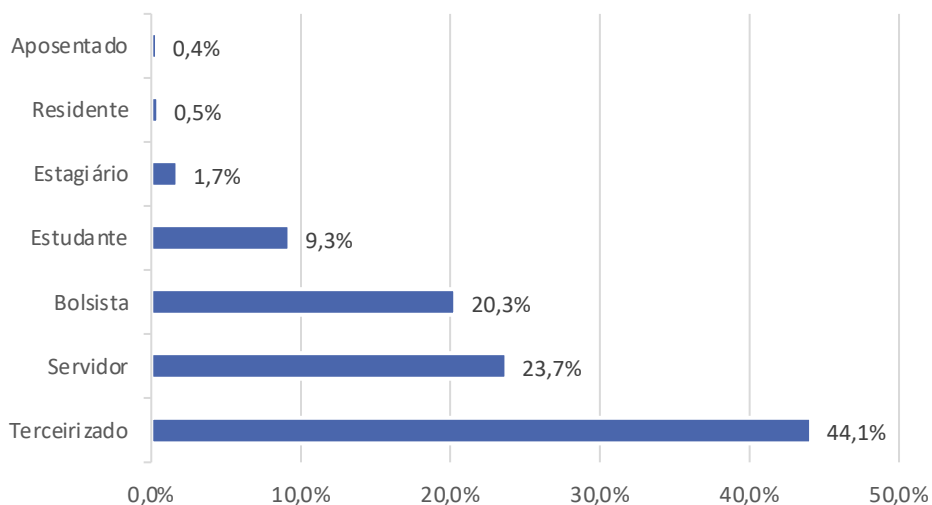
Gráfico 1 - Proporção de vacinados que informaram seus dados na Plataforma nusocovid19 segundo faixa etária (n= 4.432).



Fonte dos dados: Plataforma Nustcovid19.

- O gráfico 2 mostra a distribuição do tipo de vínculo com a Fiocruz entre a população que informou sua vacinação na plataforma Nustcovid19. Entre os que notificaram sua vacinação, 44,1% eram terceirizados e 23,7% servidores. Pequena proporção dos informantes eram aposentados (0,4%) e residentes (0,5%).

Gráfico 2 - Proporção de vacinados que informaram seus dados na Plataforma nusocovid19 segundo tipo de vínculo (N=4.432)

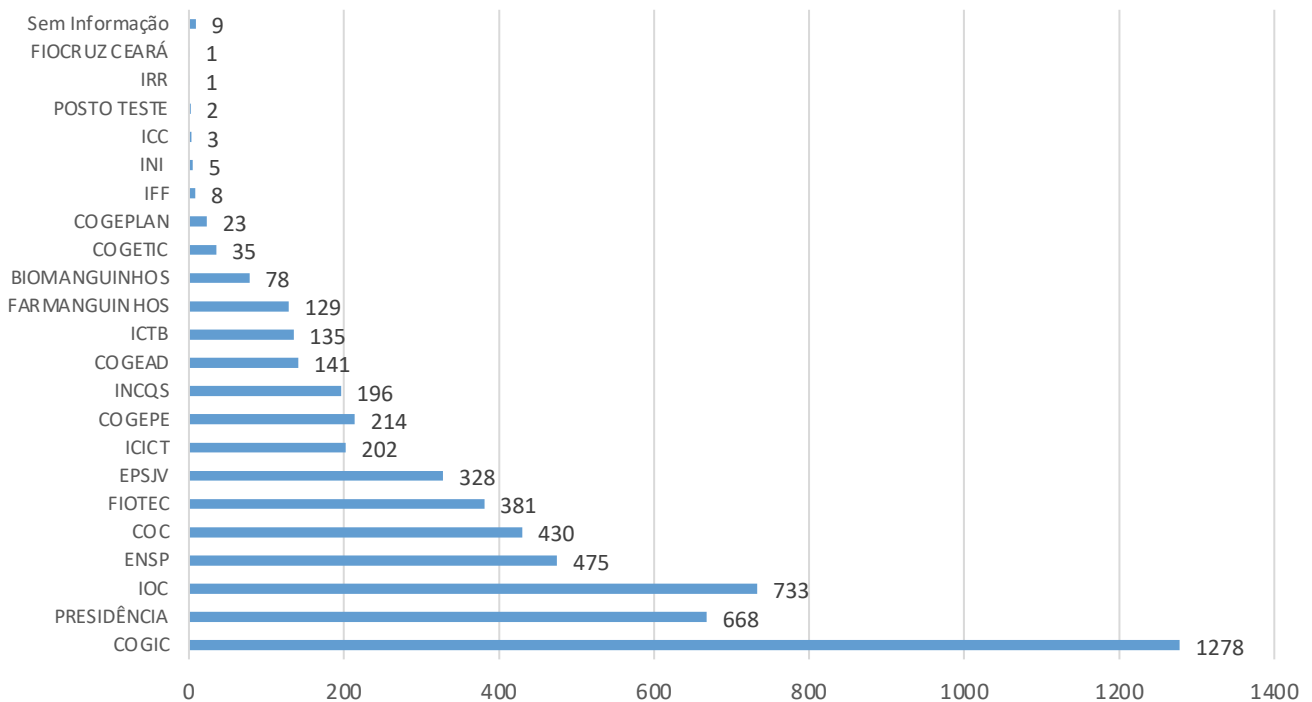


Fonte dos dados: Plataforma Nustcovid19.

1. Panorama da vacinação contra COVID-19

- O gráfico 3 mostra a distribuição dos trabalhadores que receberam a segunda dose da vacina contra COVID-19 no Nust/CST segundo unidade de trabalho na Fiocruz até 30 de setembro de 2021. Segundo dados fornecidos pelo Nust/CST, dentre os que receberam a segunda dose da vacina, a maior parte está lotada na COGIC (n= 1.278) seguida do IOC (n= 733) e da Presidência da Fiocruz (n= 668).

Gráfico 3 - Comunidade Fiocruz que recebeu a segunda dose da vacina segundo a unidade de trabalho (até 30/09/21)



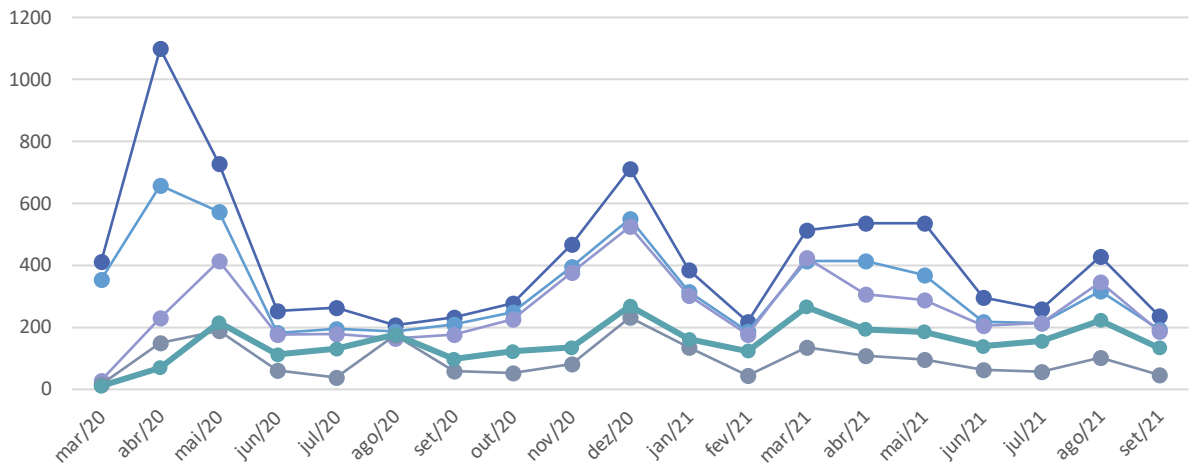
Fonte dos dados: Nust/CST/Cogepe.

2. Panorama das semanas epidemiológicas

- O gráfico 4 apresenta o número total de informantes sintomáticos (ter referido pelo menos um sintoma), o total de testes realizados e resultados positivos e negativos para COVID-19 em cada mês de acompanhamento. Dentre o total de informantes da Plataforma Nustcovid19, 77% declararam ter apresentado algum sintoma relacionado com a COVID-19, 61% relataram ter realizado algum teste para detecção do SARS-CoV-2. Dentre o total de testes informados ao longo período (n= 4.946), 37% receberam resultados positivos (n= 1.842), e 59% receberam resultados negativos (n= 2.922), apenas 4% (n= 190) ainda aguardavam o resultado.
- A maior frequência de informações está entre aqueles(as) que referem sintomas, seguido de testes realizados. É possível observar no gráfico, que a partir de fevereiro de 2021, a diferença entre o número de resultados positivos e negativos passa a ser maior e mais constante desde então, com o número de resultados negativos sempre superior ao de positivos nesse período.
- Dentre aqueles que informaram o resultado de seus testes para COVID-19 e sua unidade de trabalho, a maior parte recebeu resultado negativo, conforme mostra o gráfico 5. Apenas nas unidades do Instituto René Rachou (IRR, Minas Gerais), Instituto Gonçalo Moniz (IGM, Bahia), Instituto Carlos Chagas (ICC, Curitiba), GOGEPAN e Fiocruz Brasília, o número de resultados positivos para COVID-19 foi maior do que o de negativos.

2. Panorama das semanas epidemiológicas

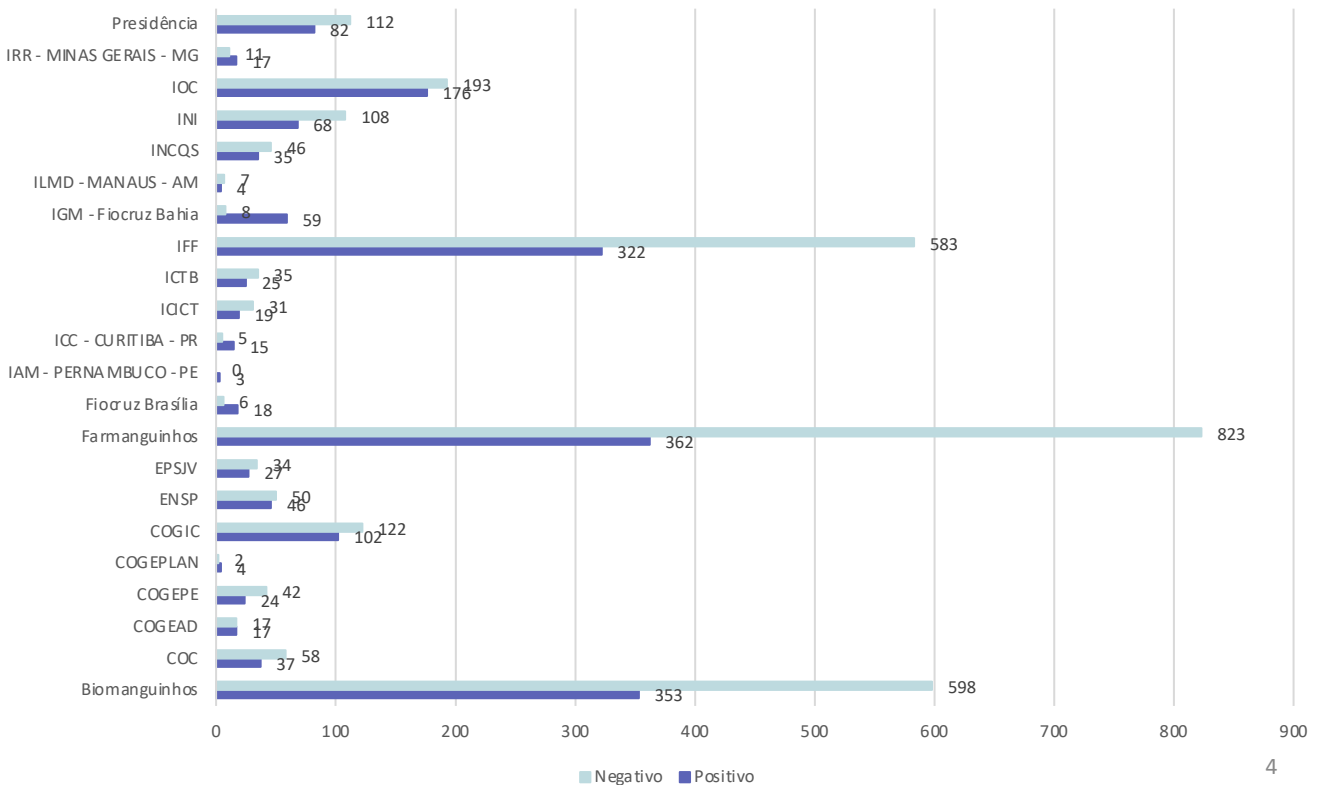
Gráfico 4 - Número total de informantes, sintomáticos, testes realizados e os respectivos resultados ao longo do período de acompanhamento



	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21
Informantes	413	1099	729	253	264	207	233	277	468	712	386	219	513	537	536	297	259	429	237
Sintomáticos	354	658	573	182	195	186	209	248	396	550	314	187	414	415	368	219	214	318	193
Realizaram teste	29	230	414	177	178	164	177	226	376	525	302	176	425	306	288	205	214	347	187
Positivos	16	149	190	61	39	174	58	52	82	232	135	45	135	108	96	63	57	103	47
Negativos	11	70	215	112	131	176	98	122	135	269	162	124	266	194	185	139	156	223	134

Fonte dos dados: Plataforma Nustcovid19, Nust/CST, Nust/Biomanguinhos, Nust/Farmanguinhos, Nust/IFF.

Gráfico 5 - Número de informantes que testaram positivo ou negativo segundo unidade da Fiocruz (positivos = 1.820, negativos = 2.892)

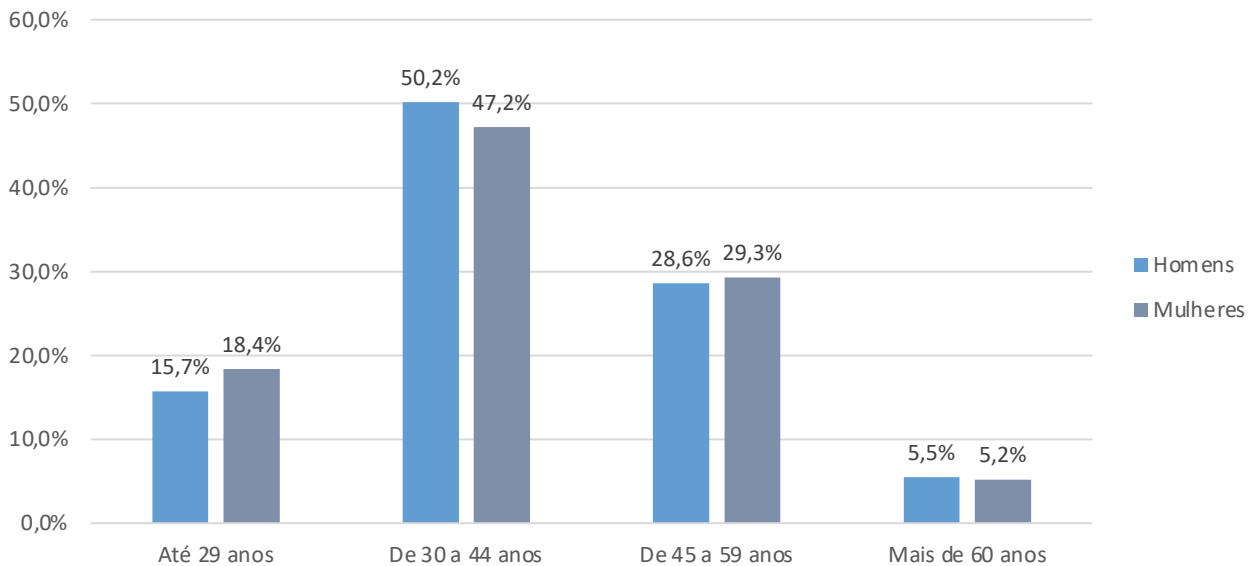


Fonte dos dados: Plataforma Nustcovid19, Nust/CST, Nust/Biomanguinhos, Nust/Farmanguinhos, Nust/IFF.

3. Características dos que testaram positivo para COVID-19

- Nessa seção apresentaremos as características dos informantes que receberam resultado do teste positivo para COVID-19.
- Entre o conjunto de informantes que receberam resultado positivo, a maioria eram mulheres (53%, n= 975).
- O gráfico 6 compara a proporção de resultados positivos entre homens e mulheres segundo faixas etárias, que em geral é bastante semelhante. Entretanto, nas faixas etárias de até 29 anos e de 45 a 59 anos, as mulheres apresentaram maior proporção de resultados positivos para COVID-19. Nas demais faixas etárias (30 a 44 anos e com 60 anos ou mais) a proporção foi um pouco mais elevada entre os homens.

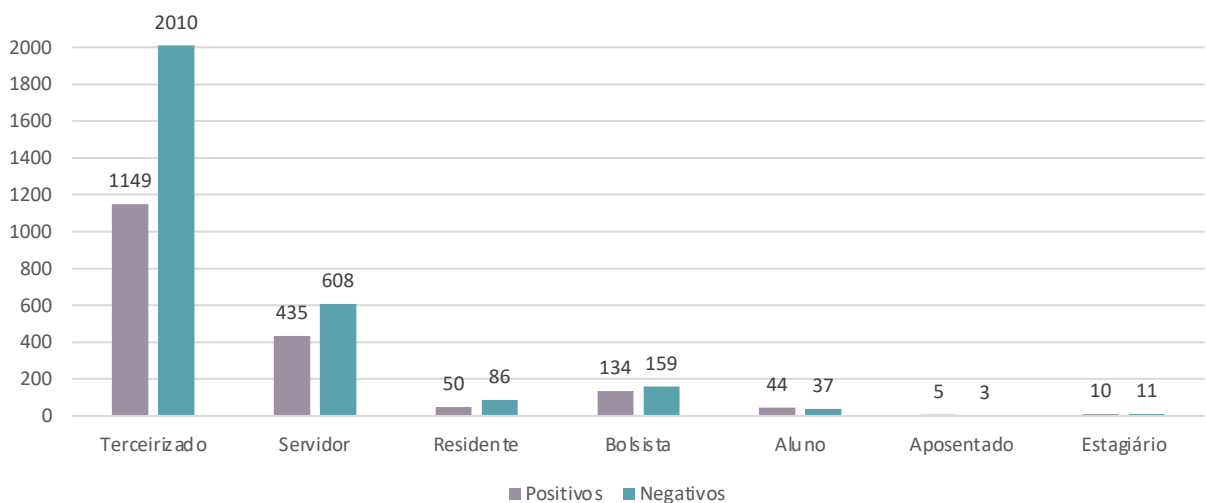
Gráfico 6 - Proporção de resultados positivos para COVID-19 segundo sexo e faixa etária



Fonte dos dados: Plataforma Nustcovid19, Nust/CST, Nust/Biomanguinhos, Nust/Farmanguinhos, Nust/IFF.

- Dentre os que informaram sobre seu teste para COVID-19 na plataforma Nustcovid19, observamos que, em geral, a maioria recebeu resultado negativo, exceto entre os alunos e aposentados (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Número de resultados positivos vs. negativos para Covid-19 segundo informações dos trabalhadores e tipo de vínculo com a Fiocruz

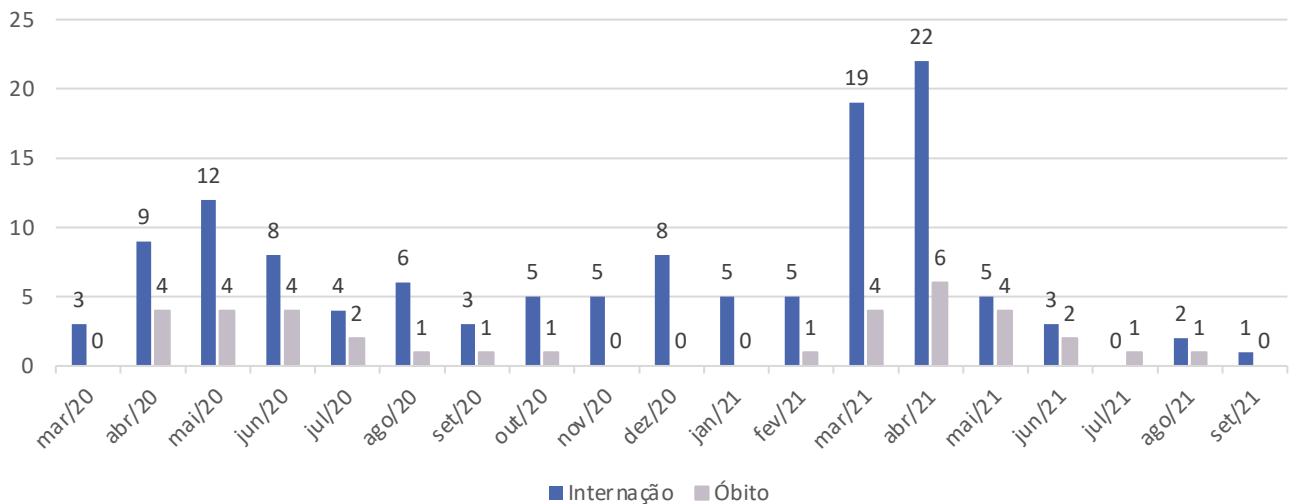


Fonte dos dados: Plataforma Nustcovid19, Nust/CST, Nust/Biomanguinhos, Nust/Farmanguinhos, Nust/IFF.

4. Perfil dos trabalhadores hospitalizados e óbitos relacionados com a COVID-19

- Essa seção utilizou os dados sobre hospitalização e óbitos fornecidos pela Cordenação de Saúde do Trabalhador.
- Segundo dados fornecidos pela CST, de março de 2020 até 30 de setembro de 2021, 125 trabalhadores da Fiocruz foram hospitalizados e 36 foram à óbito como casos confirmados ou suspeitos de COVID-19. O gráfico 8 mostra o número de internações e de óbitos segundo mês de acompanhamento. Abril e maio de 2020 e março e abril de 2021 foram os meses com maior número de internações relacionadas à COVID-19 e notificadas ao NUST. Maior número de óbitos relacionados com a COVID-19 ocorreu em abril de 2021 (n= 6). A partir de maio de 2021, tanto o número de internações quanto o número de óbitos por COVID-19 notificados vêm diminuindo em comparação aos meses anteriores.

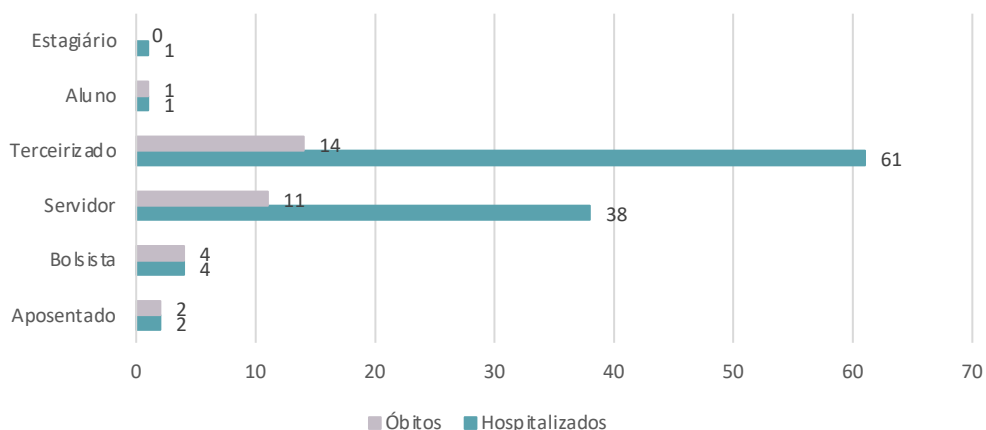
Gráfico 8 - Número de internações e óbitos relacionados (suspeitos e confirmados) com a COVID-19 segundo mês de ocorrência



Fonte dos dados: Nust/CST/Cogepe.

- Dentre os que receberam resultado positivo para COVID-19 e internaram, a maior parte eram trabalhadores terceirizados (n= 61), seguido de servidores (n= 38). Da mesma forma, a maior parte dos que foram à óbito e apresentaram resultado positivo para COVID-19 eram também trabalhadores terceirizados e servidores, respectivamente. (Gráfico 9)

Gráfico 9 - Distribuição dos trabalhadores com resultado do teste positivo para COVID-19 e que foram hospitalizados ou à óbito segundo tipo de vínculo com a Fiocruz (hospitalizados = 107, óbitos = 32)



Fonte dos dados: Nust/CST/Cogepe.

5. Panorama da testagem para COVID-19 nos centros de coleta da Fiocruz

- Essa seção utilizou dados dos centros de testagem da Fiocruz para COVID-19 obtidos junto ao REDcap e alimentados pelos centros de coleta da Fiocruz, mencionados na apresentação desse BE. Nem todos os trabalhadores que realizaram o teste para COVID-19 registraram seus dados na plataforma Nustcovid19, de onde provém os resultados anteriores apresentados neste boletim. Por isso, há diferença entre o número total de testes apresentados nos gráficos anteriores e nos gráficos desta seção.
- Até o dia 30 de setembro de 2021, 20.096 testes foram realizados em todos os centros de coleta da Fiocruz, com uma média de 1.058 testes por mês ao longo de 19 meses.
- Em relação ao período de 19 meses analisados, 17% do total de resultados foram positivos para COVID-19. Em geral, o número de resultados negativos têm sido maior do que o de positivos ao longo do período, exceto pelo mês de abril de 2020. Em relação ao número de resultados positivos, notamos dois picos – nos meses de maio (n= 509) e dezembro de 2020 (n= 466), e um discreto aumento no mês de maio de 2021 (n= 226). Os picos de resultados positivos são também acompanhados pelos picos de resultados negativos devido ao aumento do número de testes realizados no mesmo período. (Gráfico 10)

Gráfico 10 - Número de testes realizados e resultados negativos e positivos obtidos nos centros de coleta da Fiocruz ao longo dos meses de acompanhamento



	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21
Total de testes	31	558	1776	1541	946	1247	1273	832	1501	1805	1041	720	1710	1750	1492	600	511	537	225
Negativos	28	245	1248	1395	817	907	894	663	1059	1308	812	629	1426	1507	1279	522	419	431	134
Positivos	3	312	509	141	113	165	153	110	310	466	209	76	187	226	196	71	59	43	23

Fonte dos dados: REDcap.

Colaboradores

Coordenação de Saúde do Trabalhador/Coordenação Geral de Pessoas - Andréa da Luz, Marisa Augusta de Oliveira, Sônia Gertner, Flávia Lessa, Mônica Olivar, Isis Brasil, Márcia Pacheco, Caroline Sixel e Fabiola Eto | Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde - Rodrigo Murinho, Marcelo Rabaco, Aldo Lúcio Pontes | Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana/ENSP - Marcelo Moreno | Coordenação de Vigilância em Saúde e Laboratórios de Referência - Marília Santini | Coordenação-Geral de Planejamento Estratégico - Cláudia Martins | Instituto Oswaldo Cruz: Rosane Griep, Lúcia Rotenberg | Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas: Mayumi Wakimoto | Farmanguinhos: Vladimir Soares | Biomanguinhos: Alessandra Miranda, Tania Madeira | Escola Nacional de Saúde Pública: Fátima Rocha e Giselle Oliveira | Instituto Fernandes Figueira: Antonio Albernaz, Elaine Yuan